



Serra Catarinense - Nove dos 18 prefeitos da Amures estão em Brasília na terça-feira e quarta-feira (17), percorrendo gabinetes de deputados federais, de senadores e ministérios tentando carimbar recursos para o próximo ano. A deliberação para a viagem em grupo, saiu da última assembleia dos prefeitos em setembro. Os prefeitos que não puderam acompanhar a viagem mandaram pelos demais, propostas e projetos para ser protocoladas nas repartições federais.

A mobilização é liderada pelo presidente da Amures, prefeito de Urubici Antônio Zilli e conta com a presença dos prefeitos de Bocaina do Sul Luiz Carlos Schmuler, Bom Jardim da Serra Serginho Rodrigues de Oliveira, Bom Retiro Vilmar Neckel, Campo Belo do Sul José Tadeu de Oliveira, Correia Pinto Celso Rogério Ribeiro, Palmeira Fernanda Cordova e Rio Rufino Thiago Costa. Integram a comitiva o secretário executivo da Amures Selênio Sartori, o assessor de Projetos e Convênios da Amures Sérgio Gomes, Orli Mosselin, da Câmara de Vereadores de Campo Belo do Sul e o engenheiro de Correia Pinto, Edézio Alves Julio.

Apesar de permanecer apenas dois dias em Brasília, os prefeitos tentarão protocolar o máximo possível de propostas às emendas parlamentares. É que o prazo para deputados e senadores apresentarem emendas à proposta orçamentária de 2019 encerra dia 20 de outubro.

Cada parlamentar pode propor até R\$ 15,4 milhões em emendas individuais. Metade da dotação é direcionada, obrigatoriamente, para ações e serviços públicos de saúde, por força da Constituição. As emendas individuais são impositivas, ou seja, o governo é obrigado a executá-las. Elas são destinadas, em geral, para as demandas como as que estão sendo apresentadas pelos prefeitos da Amures.